

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES MATRICULADOS NO INSTITUTO FEDERAL DO MUNICÍPIO DE SERTÃO

**AUTOR PRINCIPAL:** Caroline Cecconello

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Valéria Hartmann

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO:

Nos dias atuais tem se verificado que grande parcela da população adolescente se encontra com algum grau de sobrepeso e obesidade. A adolescência é assinalada pelo rápido crescimento e desenvolvimento, sendo entendida como um momento de vulnerabilidade diante aos fatores associados com a alimentação e nutrição, ficando expostos ao risco nutricional, pelos seus hábitos alimentares. Nessa fase, além dos parâmetros antropométricos e de composição corporal é pertinente considerar também o estágio de maturação sexual (DUQUIA, 2008). Objetivou-se avaliar o estado nutricional dos adolescentes matriculados no Instituto Federal de Sertão, através do IMC, e descrever as características socioeconômicas e demográficas. De acordo com Lima et al. (2012), o estado nutricional é considerado um processo dinâmico envolvido pela disponibilidade, absorção e utilização correta de nutrientes e de demanda metabólica para mantê-lo vivo em boas condições de saúde e desenvolvimento.

### DESENVOLVIMENTO:

Alguns estudos vêm demonstrando a associação entre a maturação sexual precoce e obesidade em adolescentes, particularmente no sexo feminino (DUQUIA et al, 2008). Nessa pesquisa, foi realizado um estudo transversal com os adolescentes matriculados

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



no ensino médio integrado com técnico em agropecuária e informática do Instituto Federal. Foram analisadas as seguintes variáveis: sexo, idade, aferição das medidas de peso, estatura, e aplicação do questionário de classificação econômica, elaborado pela Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP). Após a aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa, a coleta de dados foi realizada e os dados analisados no software de estatística, com realização de análises descritivas como frequências absolutas e relativas simples para as variáveis qualitativas e medidas de tendência central e dispersão para as variáveis quantitativas.

A análise dos dados ainda está na fase de desenvolvimento, mas, a partir dos dados preliminares coletados, formou-se uma população de estudo com 36 alunos, na faixa etária entre 15 e 19 anos, destes, 72,2% eram do sexo feminino e 27,8% do masculino. Através do Índice de Massa Corporal, verificou-se que 72,2% classificaram-se como eutróficos, 25% em sobrepeso e 2,8% em obesidade. Pertinente aos aspectos socioeconômicos, verificou-se na população estudada, que 63,9% pertencem a Classe B, 22,2% à Classe C e 13,9% à Classe A.

Enes e Slater (2010) explicam que os resultados das pesquisas indicam que as mudanças ocorridas nos padrões alimentares nas últimas décadas, como o aumento do consumo de açúcares simples, alimentos industrializados e ingestão insuficiente de frutas e hortaliças, estão diretamente associadas ao ganho de peso dos adolescentes. Além disso, a redução progressiva da prática de atividade física combinada ao maior tempo dedicado às atividades de baixa intensidade, como assistir televisão, usar computador e jogar videogame, também tem contribuído para o aumento de peso dos jovens.

De acordo com Araújo et al. (2009), a prevenção do excesso de peso em todos os níveis socioeconômicos e regionais só poderá ser efetiva a partir da implementação de políticas públicas nacionais e locais, que incluam o público infantil e adolescente, especialmente nas áreas de alimentação saudável e atividade física. Schmitz et al. (2009), contribuem que a escola é um espaço privilegiado para a realização de ações de promoção de saúde e de práticas alimentares saudáveis, não apenas para o adolescente, mas para toda a comunidade escolar. Além disso, os programas de prevenção da obesidade são mais eficazes quando realizados nas escolas de ensino fundamental e médio em comparação com escolas de crianças mais novas. Acredita-se que para os adolescentes seja mais fácil incorporar os conceitos e habilidades apresentados nas intervenções nutricionais.

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Através dos dados iniciais, foi possível verificar que a maioria dos alunos entrevistados encontram-se entre as Classes B, na faixa etária de 15 a 19 anos, caracterizados como eutróficos em sua maioria, porém ainda com uma parcela significativa com algum índices de sobrepeso e obesidade. Desta forma, mais pesquisas devem ser realizadas além de ações de intervenção, que venham a contribuir com a redução dos índices de sobrepeso na população jovem.

## REFERÊNCIAS:

ARAÚJO, C. et al. Estado nutricional dos adolescentes e sua relação com variáveis sociodemográficas: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), 2009. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15-3077-3084, 2010.

DUQUIA, R.P. et al. Epidemiologia das pregas cutâneas triptal e subescapular elevadas em adolescentes. *Caderno de Saúde Pública*, 2008.

LIMA, D.B. et al. Alimentação na primeira infância no Brasil. *Rev APS*. 2012 jul/ set; 15(3): 336-344

ENES, CC.; SLATER, B. Obesidade na adolescência e seus principais fatores determinantes. *Rev Bras Epidemiol*, 2010,.

SCHMITZ BAS. A escola promovendo hábitos alimentares saudáveis: uma proposta metodológica de capacitação para educadores e donos de cantina escolar. *Cad Saude Publica* 2008; 24(Supl.2):S312-S322.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2.032.626**

## ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.



# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

**COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES**

**6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017**

